

Palay La entre

ENGAJAMENTO COM AS ESCRITURAS NA IFES

A Palavra entre Nós Engajamento com as Escrituras na IFES

Escrito por:

Sabine Kalthoff (Alemanha), Secretária da IFES para o Engajamento com as Escrituras
Annette Arulrajah (Malásia), Secretária Regional Adjunta para o Leste da Ásia
Emmanuel Ahlijah (Gana), ex-Secretário Regional Adjunto para a África de língua Inglesa e Portuguesa (EPSA)
Lindsay Olesberg (EUA), Diretora de Engajamento com as Escrituras na InterVarsity USA
Ricardo Borges (Brasil), Secretário Regional Adjunto para a América Latina

© IFES (International Fellowship of Evangelical Students). Primeira publicação original em 2015. ifesworld.org

Editores: Giovanna Amaral, Jessica Grant e Ricardo Borges Designer: Andreas Sonnhüter, www.sonnhueter.com

Todas as citações das Escrituras, exceto quando indicadas, foram retiradas da Bíblia Sagrada Nova Versão Internacional TM © 1993, 2000. Copyright por International Bible Society. Todos os direitos reservados mundialmente.

Uma versão digital estará disponível em www.apalavraentrenos.abub.org.br

L'IFES est une organisation déclarée à Lausanne, Suisse. IFES is a registered charity in England and Wales (247919), and a limited company (876229).

As fotos da biblioteca multimídia da IFES são imagens de eventos da IFES e de seus movimentos nacionais. Shutterstock: Elenamiv (1), Yellowj (36), iamreal-kobzeva (43), iravgustin (45), Guayo Fuentes (48), benzcanon (54), Serg-DAV (56); iStock: Leonardo Patrizi (9)



Como podemos garantir que cada nova geração de estudantes ame, estude, viva e compartilhe a Palavra de Deus?

O livreto que você está segurando foi escrito com este propósito em mente. Busca ajudar secretários gerais, obreiros e líderes estudantis a reconsiderar e fortalecer o engajamento com as Escrituras em seus grupos estudantis locais e em seus movimentos nacionais.

PARTE 1

Cultivando uma clara visão do engajamento com as Escrituras Um guia para o cultivo

Esta parte enfoca nos seis principais aspectos da nossa interação com a Palavra de Deus. Considerar esses e sua importância nos ajudará a ser proativos ao fortalecer o engajamento com as Escrituras.

PARTE 2

Refletindo sobre o impacto das Escrituras entre nós

Uma ferramenta para a reflexão Esta parte nos convida a parar e refletir. Ela fornece algumas questões que são projetadas para despertar conversas que podem nos inspirar e enriquecer. O objetivo é tanto celebrar quanto renovar o impacto das Escrituras entre nós.

Estes dois recursos podem ser usados de forma independente um do outro.

Quando você se encontrar com um grupo para trabalhar um desses recursos, assegure-se de que haverá tempo para engajar com a Palavra de Deus diretamente. Algumas destas passagens podem ser um bom lugar para começar: Gênesis 1:1–2:4; Deuteronômio 6; Neemias 8; Salmos 119:33–40; Marcos 4:1–34; Lucas 24:13–35; João 1; 2 Timóteo 3:10–4:8.

Engajamento com as Escrituras na IFES

O comprometimento profundo com a Bíblia sempre foi central no ministério da IFES. A base doutrinária da IFES cita a "inspiração divina e total confiabilidade das Escrituras, tal como reveladas originalmente, e sua suprema autoridade em matéria de fé e conduta". Uma característica distinta de nossos movimentos é que os estudantes se encontram para ler a Bíblia juntos.

A visão Pedras Vivas 2020 introduziu à IFES o termo "engajamento com as Escrituras". Isso destaca o fato de que somos convidados a abordar a Bíblia no contexto de um relacionamento que afeta toda a nossa vida. Engajar-nos com as Escrituras é essencialmente uma interação com o Deus vivo através de sua Palavra. A Palavra leva-nos à presença do próprio Deus, convidando-nos a conhecer e a confiar em Jesus, recebendo sua graça, aproveitando sua companhia e aprofundando nosso compromisso com ele.

Precisamos de momentos e espaços específicos nos quais interagimos com a Palavra de Deus. No entanto, o engajamento com as Escrituras é algo maior do que estudar a Bíblia. Ele envolve tanto ouvir a Deus quanto respondê-lo. Não é apenas uma atividade, mas um estilo de vida. A Palavra de Deus forma em nós discípulos de Jesus.

Então, o engajamento com as Escrituras envolve amar, estudar, viver e compartilhar a Palavra de Deus.

A visão da IFES é ver estudantes que formam comunidades de discípulos, transformados pelo Evangelho, e que impactem o mundo estudantil, a igreja e a sociedade para a glória de Cristo.

PARA MAIS DETALHES SOBRE A VISÃO PEDRAS VIVAS, VEJA: WWW.IFESWORLD.ORG/LIVINGSTONES

Engajar-nos com as Escrituras é essencial para levar estudantes a Cristo, o que está no centro da nossa visão. Apenas as Escrituras apontam o caminho para Jesus e sua graça salvadora. O Espírito Santo usa a Palavra de Deus para formar em nós comunidades de discípulos. Através dela, nosso amor por Deus e pelos outros cresce, aprendemos a ver a nós mesmos e ao nosso mundo de forma diferente, e somos chamados a colocar toda nossa vida sob o senhorio de Cristo. Assim como as Escrituras nos permitem ver o mundo sob a perspectiva de Deus, elas nos desafiam a trazer sua verdade e esperança para nosso contexto e nossa sociedade.

O engajamento com as Escrituras não é o objetivo de nosso ministério, mas é completamente necessário se queremos cumprir nossa visão global. Junto com a comunidade e a oração, é um dos três compromissos centrais da visão Pedras Vivas, cujo papel é "cercar e apoiar todos os aspectos da vida da IFES".

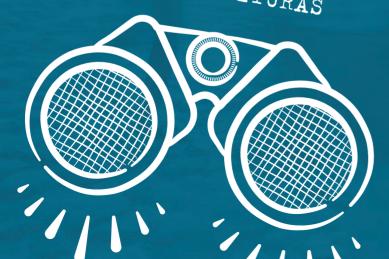
Acreditamos em um Deus que fala.

Conforme sua Palavra aproxima-nos de Jesus e transforma nossa vida, tornamo-nos pedras vivas, que formam comunidades que irão abençoar muitos.

Sabine Kalthoff/Alemanha Annette Arulrajah/Malásia Emmanuel Ahlijah/Gana Lindsay Olesberg/EUA Ricardo Borges/Brasil

CULTIVANDO UMA

AS ESCRITURAS



Um guia para o cultivo

Uma clara visão sobre o engajamento com as Escrituras é essencial se pretendemos fortalecer o papel da Palavra de Deus em nossos movimentos estudantis. Nosso objetivo é ensinar aos estudantes como estudar a Bíblia, mas também aprofundar o seu amor pela Palavra de Deus. Nós buscamos tanto encorajá-los a ler a Bíblia quanto ajudá-los a respondê-la através de seu modo de vida.

Este recurso foi desenvolvido para ampliar e aprofundar nossa compreensão global acerca do engajamento com as Escrituras. Ele enfoca em seis aspectos principais:

- → aprofundar nossas convicções sobre a natureza e o propósito das Escrituras
- → cultivar uma atitude de amor, de escutar com expectativa e de obediência à Palavra de Deus
- → modelar um estilo de vida de engajamento com as Escrituras
- → confiar no impacto da Palavra de Deus no evangelismo
- → alimentar boas práticas no engajamento com as Escrituras
- → abordar biblicamente os desafios do nosso mundo

Ao considerar a importância destes seis aspectos centrais, reflita sobre como você pode fortalecê-los tanto em seu ministério estudantil quanto na maneira como você vive. Para cada um deles, este guia fornece uma sugestão de atividade que pode ajudá-lo a dar um passo adiante. Você precisará levar em conta seu próprio contexto ao trabalhar com este recurso. Isso afetará a forma com a qual você aborda certos temas e pode também significar a adição à lista de outros aspectos do engajamento com as Escrituras.

Este guia pode ser utilizado de diferentes formas:

- → para refletir sobre os seis aspectos centrais do engajamento com as Escrituras (individualmente ou em grupo): por que cada um deles é importante?
- → para refletir sobre nosso ministério como um todo: qual é o papel desses seis aspectos centrais na vida dos estudantes e no nosso movimento? Como estamos abordando esses aspectos?
- → para desenvolver estratégias: como podemos fortalecer esses aspectos centrais do engajamento com as Escrituras em nosso grupo de estudantes ou movimento ao planejarmos o futuro?
- → para estruturar o conteúdo dos nossos encontros estudantis, acampamentos e eventos de treinamento: até que ponto nossas programações incluem e fortalecem esses seis aspectos?



APROFUNDANDO NOSSAS CONVICÇÕES SOBREA natureza E O PROPÓSITO DAS ESCRITURAS

Aprofundando nossas convicções sobre a natureza e o propósito das Escrituras

Qual é o propósito e o caráter essencial da Bíblia? Nossa resposta a essa pergunta estabelece as bases da nossa interação com a Palavra de Deus. Precisamos ter certeza de que nossas crenças básicas sobre as Escrituras não são apenas afirmações teológicas abstratas, mas são preenchidas de significado. Nosso desejo é que os estudantes confiem plenamente nessa Palavra, alegrem-se nas suas boas novas e confiem na sua autoridade em todas situações e problemas que enfrentarem.

Um aspecto central para o nosso entendimento da Bíblia é a convicção de que a Palavra de Deus não é, em primeiro lugar, um livro, mas uma pessoa. Deus revelou-se para nós não gritando lá do céu, mas vindo na pessoa de Jesus Cristo, e as Escrituras nos guiam até ele. Por isso elas são tão valiosas. Não devemos reduzir a Bíblia a um objeto de estudo - está mais para uma sala aconchegante em que entramos para encontrar-nos com Jesus. Este é o encontro que nos transforma em adoradores e seguidores de Cristo, capazes de servi-lo pelo mundo.

SUGESTÃO DE ATIVIDADE: SESSÃO EM GRUPO

- → Escreva com suas próprias palavras algumas de suas crenças básicas sobre a Bíblia. Você pode incluir afirmações sobre a natureza e o caráter da Bíblia, seu conteúdo geral e seu propósito.
- → Separe um tempo para compartilhar suas reflexões com a pessoa que estiver sentada ao seu lado.
- → Em grupo, compartilhem uns com os outros algumas de suas crenças básicas sobre a Bíblia. Enquanto conversam, vocês podem querer abordar algumas questões como: o que significa dizer que a Bíblia é a Palavra de Deus? Por que são boas notícias?

 O que você quer dizer com 'a autoridade das Escrituras'?

 Onde esta autoridade é contestada em nosso próprio contexto?

NOTA:

Provavelmente surgirão algumas dúvidas às quais você não terá respostas imediatas. Procure pessoas e recursos escritos que poderão ajudá-los a crescer em seu entendimento das Escrituras.



Cultivando uma atitude de amor, de escutar com expectativa e de obediência à Palavra de Deus

A atitude com a qual nos aproximamos das Escrituras é tão importante quanto o método de estudo que utilizamos — ela influenciará profundamente como entendemos a Palavra de Deus. Se vemos a Bíblia como um livro de regras, iremos ouvir em primeiro lugar as exigências de Deus ao lermos o texto. Se achamos que já conhecemos o texto, o perigo está em ouvir apenas o eco de nossos próprios pensamentos. Se acreditamos que o propósito da Bíblia é resolver nossos problemas, poderemos ouvir apenas o que aborda nossa necessidade atual.

Deus nos convida a desenvolver um amor profundo por sua Palavra como o caminho para conhecer Jesus, nosso Salvador, Amado e Amigo. Suas palavras sempre nos dão vida. Então chegamos à Bíblia com o desejo de ouvir atentamente, esperando que o Espírito Santo nos ajude a compreender a Palavra de Deus com um frescor que nos alimentará. Conforme ouvimos, ele nos chama a abrir nossos corações e nossas vidas para Deus. Queremos receber a Palavra de Deus com uma atitude de submissão obediente, pois reconhecemos e confiamos em Jesus como nosso Senhor.

SUGESTÃO DE ATIVIDADE: ESCREVER UM SALMO

- → Leia o Salmo 19 e reflita na atitude do salmista em relação às Escrituras.
- → Escreva seu próprio salmo expressando sua atitude em relação à Bíblia seja honesto sobre seus pensamentos e sentimentos.



MODELANDO UM

ESTILO DE VIDA

AS ESCRITURAS

Modelando um estilo de vida comprometido com as Escrituras

Há uma grande necessidade de bons modelos nesta área – pessoas que ouvem a Palavra de Deus, são honestas sobre suas batalhas e profundamente comprometidas em permitir que as Escrituras deem forma ao modo como vivem. Se pretendemos fortalecer o engajamento com as Escrituras em nossos movimentos estudantis, o ponto mais importante é como nós mesmos estamos vivendo com Deus e com sua Palavra. Se somos apaixonados pela Palavra de Deus, isso se verá refletido em tudo o que fizermos.

Podemos modelar um estilo de vida engajado com as Escrituras tanto individualmente quanto em comunidade. Comunicamos um compromisso com a Palavra de Deus quando damos a ela um lugar central em todos nossos encontros. Ajudamos os outros a descobrir a riqueza da Palavra de Deus convidando-os a vivenciar experiências profundas e relevantes de engajamento com as Escrituras. Isso inclui encorajar um desejo de refletir profundamente e responder em oração e obediência.

SUGESTÃO DE ATIVIDADE: RELEMBRANDO SEUS MODELOS

- → Reflita sobre sua própria caminhada: quem mostrou a você o que significa engajar-se com as Escrituras e lutar com suas implicações no dia-a-dia?
- → Descreva estas pessoas e o impacto delas em sua vida.
- \rightarrow Se desejar, escreva uma pequena nota de agradecimento a elas.

Esta atividade pode ser feita individualmente ou em grupo.



CONFIANDO NO IMPACTO da Palavra de Deus no

EVANGELISMO

Confiando no impacto da Palavra de Deus no evangelismo

Através das Escrituras, pessoas podem vir a conhecer e aprender a confiar em Jesus Cristo, a Palavra Viva de Deus. Quando têm um encontro pessoal com Jesus na Bíblia, sua visão da fé cristã começa a mudar na medida em que Deus ilumina com a sua luz em meio à escuridão, estendendo-lhes o seu convite à salvação. O Espírito Santo ama usar a Palavra de Deus para mudar corações e renovar mentes, gerando fé. Por isso, a Bíblia é essencial para o evangelismo.

Podemos confiar que a Bíblia fala por si mesma. Podemos esperar que não cristãos encontrem o Deus Vivo conforme começam a explorar as Escrituras. No entanto, se irão se engajar honestamente com a sua Palavra, os não cristãos precisam de um lugar seguro em que possam abertamente fazer perguntas e compartilhar suas opiniões. Assim, o amor nos faz procurar maneiras criativas de trazer estudantes para encontrar-se com a Palavra de Deus.

SUGESTÃO DE ATIVIDADE: ENTREVISTAS

Faça entrevistas com três a cinco estudantes não cristãos sobre suas experiências com a Bíblia e pergunte-lhes:

- → você já teve algum contato com a Bíblia? Se sim, onde e quando?
- → que impressão você tem da Bíblia? Como você a descreveria para um amigo?
- → você acharia interessante conhecer mais sobre a Bíblia e seu conteúdo? Se sim, por quê? Se não, por que não?

Ouvir e entender o que os estudantes ao nosso redor pensam sobre a Bíblia são passos importantes no processo de abrir espaços seguros nos quais não cristãos possam engajar-se com as Escrituras.



Alimentando boas práticas no engajamento com as Escrituras

Como podemos engajar-nos com as Escrituras tanto com nossos corações quanto com nossas mentes? Não é suficiente só fazer com que nossas programações continuem a acontecer. Em vez disso, buscamos interagir com a Bíblia de tal maneira que nos leve à presença de Deus e permita que ele molde nossas vidas. Queremos que os estudantes cresçam na habilidade de se alimentar a partir da Bíblia, de interpretar fielmente a Palavra de Deus e de ver a relevância das Escrituras para todas as áreas da vida. Além disso, estudantes que aprendam a liderar estudos bíblicos efetivos com amigos cristãos e não cristãos serão fortes multiplicadores.

Para desenvolver boas práticas, precisamos intencionalmente capacitar os estudantes. Isso envolve formar, capacitar, mentorear e dar oportunidades práticas de aprendizado. Isso não pode apenas acontecer nos eventos de formação; é igualmente importante investir pacientemente em indivíduos e formar boas práticas em nossos pequenos grupos de estudo bíblico e em nosso ensino bíblico.

SUGESTÃO DE ATIVIDADE: IDENTIFICAR O QUE PRECISA SER FORTALECIDO

- → Em grupo, seja de líderes estudantis ou de obreiros, liste boas práticas no engajamento com as Escrituras que vocês acreditem ser importantes para os estudantes cristãos. Levem um tempo para escolher e definir cinco práticas principais que gostariam que todos os estudantes cristãos adotassem em suas vidas. Como estas práticas já estão sendo alimentadas? O que vocês podem fazer para fortalecê-las ainda mais?
- → Quais boas práticas ou outras habilidades são necessárias aos líderes estudantis ou obreiros na área do engajamento com as Escrituras?

30|



ABORDANDO BIBLICAMENTE OS DESAFIOS do nosso mundo

Abordando biblicamente os desafios do nosso mundo

Sendo Deus o Criador, Redentor e Senhor de todas as coisas, sua Palavra refere-se a todas as áreas da vida. Ela tem o poder de trazer esperança e mudança a todos os lugares. Por isso buscamos desenvolver uma visão bíblica das necessidades e temas atuais do nosso contexto — nossa universidade e sociedade. Ao participarmos dos diálogos que surgem ao nosso redor, queremos encontrar maneiras de comunicar essa perspectiva. Devemos evitar respostas superficiais e simplistas para necessidades profundas e complexas, assim que precisamos entender as questões em jogo e desenvolver uma abordagem baseada no todo das Escrituras e não em textos isolados.

Ao começarmos a explorar as Escrituras, logo descobrimos que a Palavra de Deus e seus propósitos são maiores do que nossa agenda. A Bíblia pode muito bem mudar as perguntas que fazemos, despertando questões novas e mais importantes ou concedendo-nos respostas que não esperávamos. Ao aproximar-nos das Escrituras com questões específicas, não queremos apenas respostas; desejamos entender o que está no coração e na mente de Deus para o nosso mundo.

SUGESTÃO DE ATIVIDADE: OUVINDO E RESPONDENDO PERGUNTAS

- → Faça uma pesquisa no campus sondando qual pergunta os estudantes gostariam de fazer a Deus.
- → Reflita com mais profundidade em duas ou três dessas questões e comece a considerá-las à luz das Escrituras.
- → Organize um evento que aborde algumas das questões mais frequentes. Quem poderia ajudar a responder bem essas perguntas?

Muitos movimentos estudantis tiveram experiências positivas com este tipo de atividade.

RESUMO



Cultivando uma clara visão do engajamento com as Escrituras Juntando as ideias até aqui...

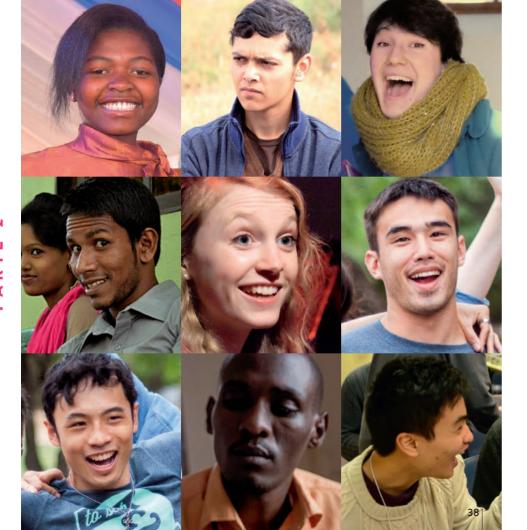
Reflita sozinho ou em grupo:

Após ler o guia para cultivar uma visão de engajamento com as Escrituras, quais ideias se destacaram para você?

Dos seis aspectos principais abaixo, quais são os dois mais significativos para o seu grupo ou movimento neste momento? Por quê?

- → Aprofundar nossas convições sobre a natureza e o propósito das Escrituras
- → Cultivar uma atitude de amor, de escutar com expectativa e de obediência à Palavra de Deus
- → Modelar um estilo de vida de engajamento com as Escrituras
- → Confiar no impacto da Palavra de Deus no evangelismo
- → Alimentar boas práticas no engajamento com as Escrituras
- → Abordar biblicamente os desafios do nosso mundo

Pense em algumas ideias para fortalecer seu grupo ou movimento nessas duas áreas. Em espírito de oração, decidam um ou dois passos iniciais concretos (e realistas) para caminhar nessa direção.



REFLETINDO SOBRE O IMPACTO SOBRE O IMPACTO DAS ESCRITURAS DAS ESCRITURAS ENTRE NÓS

2

Uma ferramenta para reflexão

Refletindo sobre o impacto das Escrituras entre nós

Uma ferramenta para reflexão

Amar, estudar, viver e compartilhar a Palavra de Deus não irá acontecer automaticamente. Este recurso foi elaborado para ajudá-lo a parar e refletir. Precisamos observar cuidadosamente o impacto da Palavra de Deus em nossos movimentos estudantis com o objetivo de ver onde há a necessidade de renovação. Isso envolverá observar não somente nossas programações, mas também a vida dos estudantes e a interação deles com a Palavra de Deus.

O objetivo desta ferramenta vai além da reflexão, pois busca a mudança e a renovação. À medida que vocês se tornam conscientes dos desafios e das fraquezas, conversem juntos e orem sobre como vocês podem fortalecer esta área do engajamento com as Escrituras, e decidam sobre o próximo passo que irão tomar.

Busquem também identificar o que está indo bem e celebrá-lo. Esta ferramenta também é um convite para alegrar-se no que Deus está fazendo por meio da sua Palavra entre nós. Não abarca tudo, mas é só uma das possíveis maneiras para refletir sobre o engajamento das Escrituras em nossos grupos estudantis e movimentos.

Ao usar este recurso, vocês perceberão que pode lhes ser útil ler antes o guia para o "cultivo", da primeira parte deste livreto. Enquanto leem e conversam sobre as questões abaixo, vocês podem descobrir que elas lhes levam à oração ou à Palavra de Deus. Vamos confiar na ação do Espírito Santo entre nós para trazer mudança e renovação!

Essa ferramenta pode ser usada de diferentes maneiras:

- → para iniciar conversas em grupos de estudantes, em encontros de obreiros, em encontros individuais entre obreiros e estudantes;
- → para refletir individualmente sobre o lugar que a Palavra de Deus ocupa em nossas vidas e no ministério estudantil;
- → para avaliar pontos fortes e fracos em nosso ministério estudantil. Depois, podem desenvolver estratégias para o engajamento com as Escrituras (por exemplo, em uma reunião com líderes estudantis ou obreiros);
- → para avaliar e celebrar o nosso engajamento com as Escrituras após um evento principal ou ao fim do ano acadêmico;
- → para enfocar em um único tópico para reflexão ou trabalhar por toda ferramenta (em uma sessão de duas a três horas ou durante um período de tempo). Cada tópico para reflexão pode ser utilizado em separado.

Nota: Dependendo do contexto em que está usando essa ferramenta, você pode ler as questões pessoalmente ou para um grupo de estudantes, um grupo de obreiros ou todo movimento estudantil.

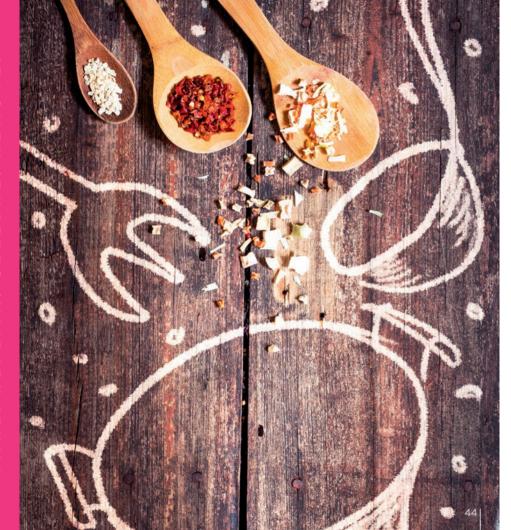


O cerne da questão: encontros que nos transformam

"E TODOS NÓS, QUE COM A FACE DESCOBERTA CONTEM-PLAMOS A GLÓRIA DO SENHOR, SEGUNDO A SUA IMAGEM ESTAMOS SENDO TRANSFORMADOS COM GLÓRIA CADA VEZ MAIOR, A QUAL VEM DO SENHOR, QUE É O ESPÍRITO." 2 CORÍNTIOS 3:18

- → Compartilhe algumas histórias que contem como certas passagens bíblicas levaram a um encontro transformador com Jesus.
- → Reflita sobre como nos aproximamos das Escrituras em nossa própria vida e em nosso grupo estudantil ou movimento. Até que ponto nossa interação com a Palavra de Deus está moldada por uma consciência de sua presença? Em que áreas corremos o risco de reduzir a Bíblia a nada mais que um mero objeto de estudo?
- → O que ajuda os estudantes a encontrar Deus por meio da sua Palavra? O que os impede?
- → Quais mudanças em nossos métodos e práticas poderiam ajudar a fortalecer a característica relacional do engajamento com as Escrituras?





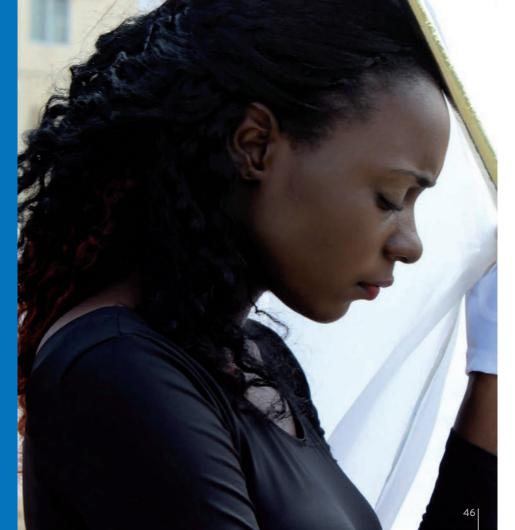
O que não se vê: despertando o apetite

"QUANDO AS TUAS PALAVRAS FORAM ENCONTRADAS EU AS COMI; ELAS SÃO A MINHA ALEGRIA E O MEU JÚBILO, POIS PERTENÇO A TI, SENHOR DEUS DOS EXÉRCITOS."

JEREMIAS 15.16

- → Descreva as emoções e atitudes com que estudantes cristãos aproximam-se das Escrituras. Quais crenças sobre Deus e sua Palavra há por trás delas?
- → O que nos motiva a nos aproximar da Palavra de Deus? O que nos distancia dela? (Por exemplo, dúvidas, expectativas baixas, uma visão errada da Bíblia.)
- → Quais imagens ou metáforas de engajamento com as Escrituras queremos oferecer a esta geração de estudantes? (Por exemplo: uma refeição deliciosa que satisfaz nossa fome.)
- → O que podemos fazer de modo diferente para ajudar a cultivar uma atitude positiva de amor e alegria em relação à Bíblia?





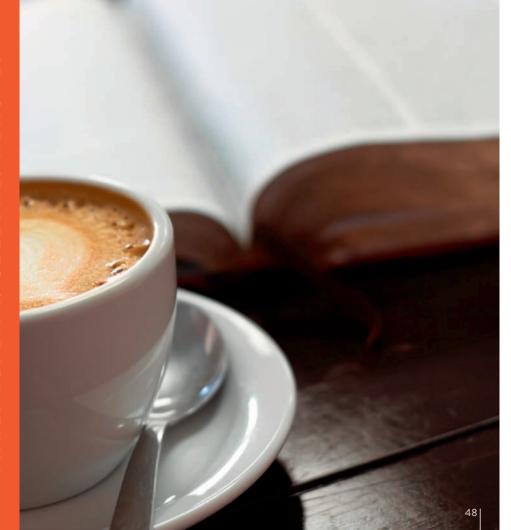
Realidade diária: abraçando a Palavra

"SONDA-ME, Ó DEUS, E CONHECE O MEU CORAÇÃO; PROVA-ME, E CONHECE AS MINHAS INQUIETAÇÕES. VÊ SE EM MINHA CONDUTA ALGO TE OFENDE, E DIRIGE-ME PELO CAMINHO ETERNO."

SALMOS 139.23-24

- → Que lugar as Escrituras ocupam em nossa vida e na vida de nossas comunidades? Quanto tempo dedicamos a elas, e como permitimos que moldem nossas convicções e compromissos?
- → Encontrar Jesus nas Escrituras convida-nos a responder-lhe de maneira que impacte a nossa vida. Como podemos ter certeza de que não estamos apenas escutando a Palavra de Deus, mas também respondendo-lhe? (Por exemplo: em adoração, oração, vida obediente, etc.)
- → De que maneira nós somos chamados a ser contraculturais em nosso contexto? Como nosso estilo de vida revela que somos o povo da Palavra?
- → O que tem nos encorajado quando parece difícil aceitar a Palavra de Deus?

Veja também as páginas 20-23



Palavra poderosa: abrindo portas para Jesus

"JESUS REALIZOU NA PRESENÇA DOS SEUS DISCÍPULOS MUITOS OUTROS SINAIS MIRACULOSOS, QUE NÃO ESTÃO REGISTRADOS NESTE LIVRO. MAS ESTES FORAM ESCRITOS PARA QUE VOCÊS CREIAM QUE JESUS É O CRISTO, O FILHO DE DEUS E, CRENDO, TENHAM VIDA EM SEU NOME."

JOÃO 20.30-31

- → Como o Espírito Santo tem usado a Palavra de Deus para trazer estudantes que conhecemos para Jesus Cristo? O que os atraiu para Jesus?
- → O que desencoraja estudantes não cristãos e cristãos nominais de nossas universidades e escolas a ler a Bíblia? O que pode gerar interesse neles para que a leiam?
- → Que boas práticas temos descoberto para criar espaços em que amigos não cristãos sintam-se seguros para explorar a Palavra de Deus com honestidade?
- → O que precisa mudar na vida de estudantes cristãos em suas crenças, atitudes ou conduta – para que seus colegas sejam mais atraídos para um contato com Jesus e sua Palayra?

Veja também as páginas 24-27



Formatos vivos: criando espaço para a Palavra

"AS MINHAS OVELHAS OUVEM A MINHA VOZ; EU AS CONHEÇO, E ELAS ME SEGUEM."

JOÃO 10.27

- → Qual é a nossa experiência pessoal de leitura bíblica? Quanto conhecemos da experiência uns dos outros? Como estamos encorajando e capacitando outros a dedicarem um bom tempo a sós com a Palavra de Deus?
- → Que abordagens e métodos são mais comuns em nossos pequenos grupos de estudo bíblico? Reflita por um tempo para identificar os pontos fortes e fracos de cada um.
- → Como a leitura pessoal da Bíblia, os estudos bíblicos em pequenos grupos e o ensino bíblico se complementam? Em quais dessas áreas cremos que nosso grupo está mais fraco? Quais passos podemos tomar para crescer nessa área?
- → Às vezes estamos tão perto de receber a Palavra, mas estamos muito preocupados ou distraídos por outras coisas. Quando temos experimentado isso? Como nos preparamos para escutar bem a Palavra, tanto individualmente quanto em grupo?

Veja também as páginas 28-31



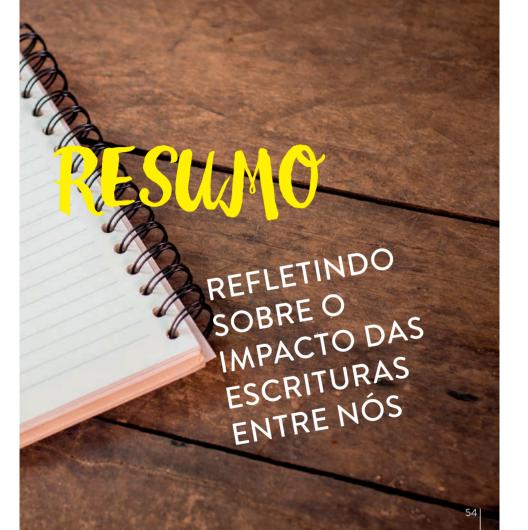
Em meio às mudanças: a Palavra para hoje

"VOCÊS, PORÉM, SÃO GERAÇÃO ELEITA, SACERDÓCIO REAL, NAÇÃO SANTA, POVO EXCLUSIVO DE DEUS, PARA ANUNCIAR AS GRANDEZAS DAQUELE QUE OS CHAMOU DAS TREVAS PARA A SUA MARAVILHOSA LUZ."

1 PEDRO 2:9

- → Quais questões e preocupações inquietam os estudantes na vida universitária ou escolar? Como estamos dialogando sobre esses temas à luz das Escrituras?
- → Quais tendências, sejam portas abertas ou desafios, vemos nesta geração de estudantes com relação ao compromisso com a Palavra de Deus?
- → O que precisa mudar no modo como ajudamos os estudantes a se conectarem com a Palavra de Deus? Como podemos garantir que a mensagem da Bíblia mantenha-se central em meio a essas mudanças?
- → Nosso desejo é ver cada geração de estudantes vivendo na Palavra. Como que seria isso? Sinta-se à vontade para sonhar! Que papel você pode ter para transformar esse sonho em realidade?

Veja também as páginas 32-35



Juntando as ideias até aqui...

Agora que você teve tempo para parar e refletir sobre o impacto das Escrituras em seu grupo estudantil ou movimento, quais ideias se destacaram?

Liste algumas das formas pelas quais você vê Deus em ação e celebre-as.

Identifique um ou dois desafios ou fraquezas que devam ser abordados como prioridade.

Pense em algumas ideias para avançar nessas áreas. Em espírito de oração, decidam um ou dois passos iniciais concretos (e realistas).

Tornando-se um catalisador para o engajamento com as Escrituras

Fortalecer o engajamento com as Escrituras em nossos movimentos estudantis irá acontecer não através de programas, mas principalmente através de pessoas — pessoas apaixonadas pela Palavra de Deus e dispostas a investir na vida de estudantes. Explore maneiras pelas quais você pode ser um catalisador para o engajamento com as Escrituras.

AQUI ESTÃO ALGUNS LUGARES POSSÍVEIS PARA COMEÇAR:

- → ser um estudante da Palavra e permitir que Jesus e sua Palavra moldem sua vida;
- → procurar pelas portas que estão abertas para a Palavra de Deus;
- → identificar coisas que tirem a alegria e o amor do engajamento com as Escrituras;
- → abrir-se em conversas sobre nossas lutas para ler a Bíblia;
- → procurar maneiras de convidar outros a experimentarem a Palavra de Deus de forma relevante e profunda;
- → fomentar uma reflexão comunitária sobre como interagimos com a Palavra de Deus;
- → convidar outros a abrirem um espaço para a Palavra de Deus e a obedecerem a Jesus como Senhor:
- → orar para que a fome pela Palavra de Deus seja renovada entre os estudantes.
- →...
- →...

Conteúdo

Para começar	3
Cultivando uma clara visão do engajamento com as Escrituras	8
Refletindo sobre o impacto das Escrituras entre nós	38
Tornando-se um catalisador para o engajamento com as Escrituras	56

Mais reflexões e materiais sobre diversos temas deste livreto podem ser encontradas em

www.scriptureengagement.ifesworld.org

Você também encontrará uma versão digital deste livreto para fazer download e usar em seu movimento estudantil em www.apalavraentrenos.abub.org.br

